

Resumos de Teses

Efeito da terapia de reposição hormonal sobre a densidade mamária avaliada pela mamografia.

Autora: *Sandra Helena Fernandes Mendes*.
Orientadora: *Maria Celia R. Djahjah*.
Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2004.

O objetivo deste estudo foi observar, através da mamografia, alterações precoces na densidade mamária em mulheres utilizando diferentes esquemas de terapia de reposição hormonal, procurando identificar fatores limitantes ao rastreio do câncer de mama.

Foram observadas 108 mulheres usuárias de terapia de reposição hormonal (um combinado contínuo, um combinado cíclico e um estrogênio isolado) que tiveram mamografias realizadas antes e após seis semanas de uso para avaliação da densidade mamária. Esta observação foi realizada utilizando-se a descrição da composição do parênquima mamário em quatro padrões, segundo o laudo mamográfico no Sistema BI-RADS. Para a análise das modificações da densidade do parênquima mamário após o uso da terapia de reposição hormonal, foi empregado o teste não-paramétrico do χ^2 (qui-quadrado).

Os resultados mostraram que a densidade das mamas à mamografia, relacionada à tera-

pia de reposição hormonal, variou com o esquema utilizado e que o combinado contínuo foi o que mostrou aumento maior.

Estudo radiográfico das alterações morfológicas do processo estilóide do osso temporal em pacientes com desordens temporomandibulares.

Autora: *Simone Maria Ragone Guimarães*.
Orientador: *Antonio Carlos Pires Carvalho*.
Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2005.

Este estudo se propôs a avaliar radiograficamente, em pacientes com desordem temporomandibular, a presença de alteração morfológica do processo estilóide do osso temporal, bem como o tipo morfológico destes processos e sua possível relação com a excursão condiliana das articulações temporomandibulares.

Foram selecionadas 1.500 radiografias das articulações temporomandibulares dos pacientes do Serviço de Diagnóstico e Orientação a Pacientes com Desordens Temporomandibulares da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Após as análises das radiografias chegou-se aos seguintes resultados: 83 pacientes da amostra (5,53%) apresentaram pelo menos um dos processos estilóides alterado morfológica-

mente, sendo 9 (10,8%) do sexo masculino e 74 (89,2%) do sexo feminino, incluídos na faixa etária dos 41 a 50 anos de idade (32,5%); os tipos morfológicos foram classificados em normal (13), sendo 3 do lado direito e 10 do lado esquerdo, tipo alongado (113), sendo 59 do lado direito e 54 do lado esquerdo, tipo pseudo-articulado (21), sendo 9 do lado direito e 12 do lado esquerdo, e tipo segmentado (19), sendo 12 do lado direito e 7 do lado esquerdo, num total de 166 processos estilóides. A classificação radiográfica da excursão condiliana, ou seja, a posição do côndilo em abertura máxima dos pacientes com alterações morfológicas do processo estilóide foi normal ($n = 47$), hipomobilitade condilar ($n = 30$) e hipermobilitade condilar ($n = 89$), totalizando 166 articulações temporomandibulares dos 83 pacientes.

Pelo método estatístico utilizado (Cramer's V) não foi constatado indício de correlação de que o padrão morfológico do processo estilóide interfere na excursão condiliana para ambos os lados, porém, pelo mesmo teste utilizado, concluiu-se que há simetria entre os lados direito e esquerdo tanto para o tipo morfológico quanto para a excursão condiliana. Efeito da terapia de reposição hormonal sobre a densidade mamária avaliada pela mamografia.